

FUNCIONAMENTO FAMILIAR E TRANSTORNOS DE ANSIEDADE

Suzielle Menezes Flores, Rudineia Toazza, Giovanni Abrahão Salum Junior, Gisele Gus Manfro

Introdução: Os transtornos de ansiedade (TA) são comuns na infância e adolescência, trazendo importantes prejuízos ao longo da vida. Poucos estudos até o momento investigaram o papel do funcionamento familiar como um fator de risco para transtornos de ansiedade nesta faixa de população. **Objetivo:** Investigar se algum tipo de funcionamento familiar está associado aos transtornos de ansiedade. **Métodos:** Foram incluídas 133 adolescentes (72 casos e 61 controles), com idades entre 10 e 17 anos, provenientes de escolas públicas da rede de abrangência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O diagnóstico psiquiátrico foi realizado utilizando a entrevista diagnóstica semi-estruturada K-SADS-PL. A funcionalidade do ambiente familiar foi avaliada através da Escala do Ambiente Familiar ("Family Environment Scale"- FES) que apresenta 6 domínios de avaliação: coesão, conflito, controle, organização, orientação para conquistas e expressividade. **Resultados:** Resultados da análise univariada através do teste t de Student revelaram que adolescente com TA obtiveram menor escore na sub-escala de controle em comparação com o grupo controle ($4,6 \pm 2,0$ vs. $5,3 \pm 1,7$; $p < 0,01$; diferença de média = 0,716 IC95% 0,056 a 1,377). Um modelo logístico controlando para sintomas de depressão e ansiedade maternos, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, sintomas de depressão nos adolescentes, e nível socioeconômico confirmou os resultados da análise univariada. Não houve diferenças estatisticamente significativas nas subescalas coesão, conflito, organização, orientação para conquistas e expressividade. **Conclusões:** Em análise preliminar, encontramos que famílias de adolescentes ansiosos apresentaram menores escores de controle em comparação com adolescentes não ansiosos. Esse resultado, embora diferindo da literatura atual, se replicado, tem implicações importantes para a concepção do papel da família nos TA na adolescência.